



UMA ABORDAGEM SÓCIO-CULTURAL NO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: AS RELAÇÕES ESTABELECIDAS ENTRE LÍNGUA, HOMEM E LITERATURA NA CONSTITUIÇÃO DE PAÍSES DO MERCOSUL.

Gabriel Fischer Lottermann (apresentador)¹
Vanessa Luiza de Wallau (apresentadora)²
Matheus França Ragievicz (orientador)³

Resumo: Este trabalho configura-se como um relato de experiência acerca das atividades desenvolvidas no componente de Estágio Curricular Supervisionado em Língua Espanhola IV, realizado por acadêmicos da 9ª fase do Curso de Letras - Português e Espanhol, da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *Campus Realeza*. As atividades do estágio ocorreram no Centro de Línguas Estrangeiras Modernas - CELEM, em uma turma classificada como nível dois, em um colégio público da região sudoeste do Paraná. A prática docente objetivou o estudo de alguns dos países integrantes do Mercado Comum do Sul - Mercosul, que possuem como língua oficial o espanhol. Assim, elegeu-se Uruguai, Argentina e Paraguai como objetos de mediação didática, sob uma óptica sócio-cultural (Richards & Rodgers, 1998). Desta forma, cada um dos três países passaram a ser compreendidos a partir de traços identitários como, por exemplo, os textos literários, a arquitetura e a culinária, a constituição cultural e linguística, por meio do cotejo de contos, fragmentos de romances, peças de teatro, canções, receitas culinárias e histórias em quadrinhos, identificando a língua espanhola nesses países e as relações estabelecidas entre povo, língua e cultura. Desse modo, a partir do estudo desses gêneros do discurso (BAKHTIN, 2003; BRAIT, 2006), teve-se como objetivo desenvolver as destrezas linguísticas dos alunos, a fim de ler, escrever, ouvir e falar em língua espanhola. Subsidiava-se a metodologia de regência em estudos e contribuições ao ensino de língua estrangeira, conforme Richards e Rodgers em *Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas* (1998) e Marta Cabrera com o texto *Revisión de los diferentes enfoques y métodos existentes a lo largo de la historia para la enseñanza de lenguas extranjeras* (2014), além das colaborações ao ensino e aprendizagem de Paulo Freire em *Pedagogia da Autonomia* (2002). De

¹ Acadêmico do Curso de Letras - Português e Espanhol - Licenciatura, na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *Campus Realeza*/PR. (igabrielfischer@outlook.com)

² Acadêmica do Curso de Letras - Português e Espanhol - Licenciatura, na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *Campus Realeza*/PR. (vanessadewallau@hotmail.com)

³ Doutorando em Letras, com ênfase em estudos linguísticos, pela UFPR. Professor de Magistério Superior no Curso de Letras - Português e Espanhol - Licenciatura, na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *Campus Realeza*/PR. (matheus.ragievicz@uffs.edu.br)



acordo com o trabalho desenvolvido, percebeu-se a necessidade de um estímulo constante ao aprendizado da língua espanhola, em vista da importância do ensino de línguas, justificada por meio de razões como sua contribuição ao desenvolvimento profissional e cultural do aluno, que abarque aspectos linguísticos e extralinguísticos. Torna-se evidente, portanto, a complexidade cultural envolvente no processo de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira, que ultrapassa aspectos linguísticos e gramaticais e reconhece aspectos sociais, históricos e culturais do idioma, atrelados à representatividade de cada país, como a literatura, a arquitetura e a culinária.

Palavras-chave: Ensino de Línguas. Língua Espanhola. CELEM.

Categoria: UFFS - Ensino.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes.

Formato: Comunicação Oral.